

2022

Primeiros pacientes no Centro de Recuperação de Aves Selvagens (CRAS) do IFCN

Após a abertura do novo Centro de Recuperação de Aves Selvagens (CRAS) no início de janeiro de 2022, deram entrada 11 aves selvagens debilitadas a necessitar de tratamentos. Estas ocorrências tiveram origem em alertas de cidadãos através da linha da Rede SOS Vida Selvagem.

Três destas aves foram devolvidas com sucesso à natureza no dia 14 de janeiro.

A primeira ave a precisar de tratamento (paciente número 1) foi um francelho recolhido, em São Roque, pelos Vigilantes da Natureza após alerta de um cidadão. Segundo informação, esta ave de rapina teria colidido com uma estrutura, tendo sido encontrada muito debilitada. Após tratamento e repouso foi uma das aves devolvidas com sucesso.

As aves de rapina possuem um papel chave no equilíbrio ecológico das áreas onde vivem. Por serem predadoras, exercem uma influência estabilizadora nos ecossistemas, controlando a população de presas, auxiliando na manutenção de altos índices de diversidade.



Quinta do Santo da Serra

No dia 12 de janeiro ingressou no CRAS uma ave de rapina muito debilitada e com parte das asas e cauda cortadas. Esta ave foi recolhida em Santa Cruz e foi alvo de uma intervenção cirúrgica de forma a restituir as asas e cauda através do implante de novas penas.

A sua recuperação decorreu durante 6 meses. A 28 de julho, a ave encontrava-se pronta para ser devolvida à natureza, tendo recuperado das lesões que apresentava aquando da sua admissão, encontrando-se com peso de voo e capaz de desempenhar o seu comportamento natural incluindo a caça. De registar ainda que na mesma data foram igualmente devolvidos à natureza, dois francelhos (*Falco tinnunculus canariensis*).

**2023**

Uma ave de rapina, manta ou águia-de-asa-redonda (*Buteo buteo harterti*) foi recolhida através da Rede SOS Vida Selvagem.

Esta ave de rapina foi entregue por um guia turístico que a recolheu do interior de uma levada, na zona de Machico. Encontrava-se muito debilitada e desorientada, apresentava ferimentos e estava muito fraca. Após 10 dias de internamento no CRAS, foi devolvida à natureza com sucesso. Esta

libertação foi acompanhada por um grupo do Programa Erasmus da Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva.



RECUPERAÇÃO DE UMA CAGARRA

Foi resgatada uma ave marinha em perigo, pela empresa marítima - turística VMT.

Tratava-se de uma cagarra envolvida em linhas e anzóis de pesca abandonados no mar. Após ter sido entregue aos Vigilantes da Natureza no âmbito da Rede SOS Vida Selvagem foi rececionada no CRAS.

Posteriormente e após a sua recuperação, foi libertada novamente no mar pelos colaboradores da empresa VMT.



LIBERTAÇÃO DE UMA AVE NA EB1/PE RIBEIRO DOMINGOS DIAS (2023)

Em 2023, no jardim da EB1/PE Ribeiro Domingos Dias foi libertado um francelho (*Falco tinnunculus canariensis*) pelos alunos do 4º ano de escolaridade. O momento educativo assentou numa breve ação de sensibilização sobre as características da ave de rapina e finalizou com a sua devolução à natureza. Ao longo desta ação pedagógica, as crianças muito interessadas e curiosas fizeram questões sobre a vida desta espécie selvagem.

Libertação de um francelho
EB1/PE Ribeiro Domingos Dias



RECUPERAÇÃO DE UMA GARÇA-BOIEIRA

O CRAS iniciou o ano de 2023 com a recuperação de uma garça-boieira. Esta ave foi recolhida por um popular nos Reis Magos – Caniço e entregue aos Vigilantes da Natureza no âmbito da Rede SOS Vida Selvagem.

A ave encontrava-se muito debilitada e regurgitou algum lixo, nomeadamente, uma beata de cigarro que infelizmente tinha ingerido. Após ter sido observada e tratada foi devolvida à natureza com sucesso no mesmo local onde foi encontrada.

